A IMPRENSA

21 DE AGOSTO DE 1898



ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL

Anno.... 128000 Semestre..... 6\$000

Surge et Ambula

(AT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

Anno.... 148000 78000 Semestre.....

OS NUSSOS AS-SIGNANTES

ANNO II

Pedimes encarecidamente aos ossos assignantes que se acham em razo em suas assignaturas o esectal èbsequio de mandarem satiszel-as attendendo aos grandes sa ificies com que estamos luc:ando ara manter o nosso humilde jornal. Outrosim: pedimos lhes tambem ue queiram dirigir suas reclamaões a esta Redacção, quandó por entura não lhes cheguem as mãos bdos os numeros da «Imprensa» isto como temos tomado todas as rovidencias afim de que não sejam rejudicados em suas assignaturas.

E para que seja lhes entregue com ontualidade o nosso periodico, ro amos aos Srs Agentes do Correio ue providenciem noste sentido afim e que por esquecimento não fiquem lguns numeros do nosso jornal na epartição dos correios prejudicanlo assim aos interessados.

ASSOCIAÇÃO DO S. CORAÇÃO DE **JESUS**

Avisa-se aos Ryms, Srs. Vigarios, em cujas freguezias se achar instal**ladoo Apos**tolado da Oração, que nesta typotraphia se encontra os se guintes objectos concernentes a De**voção ao S**agrado Coração de Jesus : Diplomas de Aggregação, idem de Directores locaes, Zeladores, Presidentes, Secretarios, thesoureiros, patentes, manuaes, medalhas para zeladores e associados.

Qualquer pedido pode ser endereçado ao Rym^o. Conego Fernando Lopes e Silva, que também se envarrega de mandar temar assignaturas do « Mensageiro do Coração de Jesus » de S. Paulo.

«A IMPRENSA»

PARAHYBA 21 DE AGOSTO DE 4898.

DIVORCIO

Mais um golpe tremendo pretende a impiedade desfechar sobre a patria forasileira com a iniqua lei do divorcio Será mais um triumpho, caso se realize, colhido por aquelles que tem volvido e revolvido tudo para atirar o Brazil ao abysmo da miseria.

Em momentos de delirio soi Deus ignominiosamente banido, arvorada em lei a separação da Egreja do Estado, proclamado o indifferentismo, filho primogenito do atheismo, até os mortos foram injuriados vendo profanascu ultimo descanço sobre a terra, e tudo isto foi pouco para saciar a sede que devora os inimigos de Deus e de sua Santa Religião.

Ainda restava a familia, que podia garantii a patria esperanças de um fuluro melhor. quando fosse conservada na sua dignidade. Também sobre esta peznu a mão solapadora da impiedade o sello da divindade com a instituição do Casamonto civil e ainda mais com divorcio.

O Casamento civil, que reduz a união do homem com a mulher a um puro contracto e a uma mancebia legal e agora o divorcio compendo os laços da familia e fazendo da mulher um cego instrumento para desabato de paixões bestiaes, eis so que vae fechar a coroa que cingira as frontes dos representautes do povo braaileiro 1!1

O que vae de encontro a paz e tranquillidade da familia, o que reduza a Egreja Catholica detesta e proscreve como chagas que minam a existencia e prosperidade da mesma sociedade. o que o proprio sentimento do povo brasileiro repelie, isto precisamente e o que os seus representan tes, com honrosas excepções, pretendem apresentar-lhe como o ultimo resultad) dos cuidados que tem tomade pelos seus interesses!

E' assim que tem sab do corresponder à confiança do povo que os constituiu saus representantes confiando thes um mandato, origem de grandes responsabilidades dennte de Deus, da s ociedade e da propria consciencia.

Limitado, como quizerem os seus defensores, o projecto em di cuesão não deixa de ser uma injuria a Deus' que è o immediato fundador da famifia e a deixou sobre a torra como con tinuadora de sua acção, uma affronta solemne a Jesus Christo que lle restituiu a sua primitiva dignidade e pureza dando-lhe um caracter todo sugrado, uma infamia atirada a mulher christà que se verá de um dia para outro coberta das mesmas ignomi nias o villanias dos tempos idos do paganismo è um altentado a honra da donzella e virgem christa que se hoje une a sua sorte a de um homem, confunde o seu destine com o delle, e em quanto julga ter a seu lado um verdadeiro companheiro de vida, engana. se, tem um monstro que so pretende roubar-lhe a candura e virgindade e c amanhā deixal-a exposta à prosti

restricta hoje somente a dois, casos, o de castismo e prisão por trinta annos. diavel e que entretanto não deixa de amanha pode ser extendida sem limita I ser uma medida moralisadora. Asção alguma. E não é somente este sim fallam os aduladores dos gover receio que tem agitado toda a impren los, os catholicos da estampa moderna Não precisamos futurisar as consequencias funestas que ella pode ter scienciá, a moralidade, a paz e trancem-se sacrilegamente os lugares de já encerra de iniquo e immoral mes sociedade, o não se desgoste o governo se deviam mostrar mais interessados, especificos.

mo om seus artigos iniciaes. A fa m lia é uma instituição toda divina. que sem unidade e indissilubilidade uão pode subsistir e facilmente se converte em foco de immoralidade e torpezas. Os motivos justificativos do projecto em discussão sob o pretexto de impedir que o marido trafique com a honra da mulher, e de amparar a attribuindo ao poder civil o direito de parte innocente que ficará exposta a a regular e pretendendo arrancar lhe corrente das paixões, surtem effeito tedo contrario ao que imaginam os seus descnsores. O marido devasso e a infame, injuriosa e sacrilega lei do brutal não terá pejo de traficar com a honra da mulher que já não quer mais ter em sua companhia, encontra apoio na lei que estabelece as condições as quaes procurará satistazer quanto antes asim de poder ca sar-se com outra. O masmo se diga do segundo caso, sem tallarmos da possibilidade de que os mesmos legisladores que hoje marcam o prazo de trinta annos, amanha o podem restringir a dez, a ciaco e depois designarem crimes aos quaes será applicada ipso samilia a um centro de prostituição e sucho a pena do divorcio e assim mulabre as portas à immoralidade, o que tiplicarem-se os casos. E se é porque o conjuge innocente fica expesto au- de quem devem queixar-se? Erraram niões illicitas, que seriam evitadas com a faculdade que lhe concede de coneste um remedio que não admitta contestação? Não sacrifica igualmente os interesses economicos e a moralidade ? Passando um dos conjuges a segundas nupcias a que condicções fi carão reduzidos os filhos, se os tive ram ? Lastimarão, é verdade, a sorte de seu pae, se foi este o criminoso, que geme no fundo do carcer é de lá vé que los sous dirgitos de marido e pae foram e mulcados e violados por aquella que tudo devia sacrificar e foi podemos dizer quasi total o numero a primeira a violar a fidelidade coniu- de familias nas quaes reina essa hargal: terno todo direit: pera odiar a monia? Deveriam portanto Deus e a mucingrata cinsie? que por si mesmo | sua l'greja deixar de contemplar o procura a descoura, sacrificando os direit le de seu pue e es seus de filhas por uma parvi - braiti e degradante ; detestară i a autorida le publica que em vez de tutelar os direitos inviolancis que a patermidado concede, faculta a sua violação colhario o supposto padrasto como o major algoz de seu pai, o autor da deshonra de sua mãe, que entra no lar arrastado somente por uma paixão; verão em breve tempo despresados os seus interesses physicos e moraes e se juigarão eles mesmos mais infelizes do que se tívessem a soffrer somente aquella or-

phandade tem poranea. Em a sumpto de tanta importancia não podemos nem devemos transigir com aquelles que querendo mostrarse mais moderados dizem que o estado Não ha quem não veja que a lei da nossa sociedade ainda não reclama o divorcio como uma necessidade ina sa catholica, o elero e desperta serios que accendem uma vela ao Diaba e cuidados no episcopado brazileiro. loutra a Deus. Um governo atheu o quer, pois hem, sacrifique-se a con amanha para combatel-a, basta o que quillidade da samilia,o bem da mesma

Um tresloucado o defende, esqueça-se com poucas excepções tornamos a dique acima da patria está a samilia, que esta é a base e fundamento daquella que o progresso ou decadencia da sociedade depende do progresso ou de cadencia da familia e soffoque-se o grito da propria consciencia, desmin ta-se a historia, renegue se a razão em vista das sandices que elle profere.

E por ventura a Egreja Catholica, a quem unicamente compete o direito sobre o matrimonio e que o tem defendido sujeitando-se atê a provasjar riscadissimas, não tem remedios para os casos previstos no projecto insame que se pretende traduzir em lei? Obriga ella por ventura alguem a casar-se ou pelo contrario não faz ver primeiramente as obrigações gravissimas inherentes a esse estado que de sua livre vontade quer abraçar? Tomada tal resolução, ainda não determina um tempo durante o qual podem e devem os pretendentes ao casamenio estudar as suas indoles, costumes e condições, comparar e ver se são ou não compossiveis? Cazam-se e o seu casamento é infeliz e por um erro, fithe muitas vezes das paixões a que não procuram resistir. trahir novas nupcias, é por ventura se ha de cassar ao matrimonio uma propriedade que o garante como o primeiro factor do bem dos espozos,

dos filhos e da mesma sociedade? A indissolubilidadeé per ventura um obstaculo a paz e harmonia na familia ou pelo contrario è um vinculo que transforma o amor dos esposos em caridade mysteriosa, capaz por si mesmo de neutralisar a força de qualquer paixão que se levantar contra a harmonia conjugăl? Nãe é incalculavel e bem commum para modificar a sua lei em favor deste ou d'aquelle caso particular que a mente desequilibrada d'um Erico Coelho e outros que com elle so hombream, julgam irremediaveis? E ainda mesmo facultado ao conjuge innocente o transito a novas nupcias, perguntamos nós, estas alem tereis jeremiadas que conseniente de feiir a moralidade.não serão talvez mats infelizes que as primeiras? Que o responda Erico Coelho e seu rancho.

Rão queremoe ir alem, e escrevemos no intuito de nos associarmos aos nos sus collegus de imprensa que se tem levantado em pezo protestando altamente contra a iniquidade que preten dem praticar os represententes do povo brazileiro. Protestamos em nome de Deus, de sua Egreja, de nosso san to ministerio ao qual não podemos cido que seja o filho sobre os sens trahir; pela honra de nossos paes, de nossas irmas e de nos mesmos recla- los logares, espial-o, ver como promaremos sempre contra tamanha selvageria ; para defender a inviolabilidade do matrimonio christão em nome da moralidade publica e privada uas pouparemos esforços,

50 nos acabrunha a incerteza de a quem apresentarmos os nossos protestos. Para quem appellar? Os que resiste à acção dos male se

zer, são os primeiros cumplices desta iniquidade. Ah barbaros i que desprezais os interesses de familia brasileira, que vos esqueceis que vos mesmos sois chefes de fa milias para ser des os seus primeiros verdugos!, Ingratos! que por primeiro atirace as vossas familias esta nota inegra e infamente da deshonra : que ao amor de vossas esposas, aos encantos e ternura de vossas filhas, correspondeis com semelhante ingratidão, fazendo para vos um direito pelo qual pedereis amanhã banir aquellas do lar domestico e tereis tambem o dissabor de ver estas deshouradas, entregues ao abandono e a prostituição 1

Valla-nos ao menos o alto criterio do primeiro magistrado do Brazil. Elle, que está prestes á terminar o seu mandato, não queira deixar-nos esta lembrança triste do seu governo. Não sejam os sophismas e desvarios de a meia duzia de mentecaptos a norma de seu preceder. Certos de que acima de tudo elle visará a justica, o dever e responsabilidade que pera acbre si, para elle appellamos, nelle cap peramos

Deus Desprezado

(Continuação)

XVII

Em todas as parochias unamana todos; e seja o proprio Jesus Christe, vivo. real, presente em todas ellas no Sanctissimo Sacramento o élo dessa união.

Quererem alguns, como ás vezes em differentes logares tenho ouvido que os Bispos façam tude ; que não. só curem os males extremos que affectam o corpo da Egreja, como tambem esses que nos iernam insuportaveis uns aos observirausfor-mando os mutuos institutos pero que nos deviamos en la como tempo e não provam senão que s somos reciprocamente victimas que não nos fazemos reciprocamento amar; quererem isso è deveras una desejo desarrasoado.

Sem duvida, o Bispo e por excellencia o medico, o enfermeiro, o pae do padre; mas nem o medico vae espreitar a todo instante o effeito no enfermo dos laxativos preserptos, nem o enfermeiro vae obrigal-o a expellir o que o organismo rebelde retem ; nem o pae, esclare deveres, vem a toda hora, eur bace

A medicina episcopal, isto ensino da Egreja, já prescreta padre, nos casos de que d os devidos medicamentos a os vemos produzir effette. duas ou o padre não far des lo on a sua natureza è tão religion

Resenti realization egoismo, vaida

The T Que rivalidade podea amisade? Que egoismo ou ac nossa não podemos com ir svencer resolvendo-nos sin deseiar, querer, pro mover mesmo o bem alheio?

Que vaidade ou orgulho não pothes alalar em nos proprios me disado sembre a nossa miseria e o oono nada

Não é, portanto, o Bispo : somo nos mesmos que nos devemos cu rar dessa enfermidade; e nsados que sejam os medicamentos, com parteza os primeiros fructos da con valescença serio a paz, a concordia. 2 fraternidade saverdotal

Então nas parochias—os que estad acima em autoridade saberão tornar esta discreta e amavel, revestindoda prudeucia, affecto e ternura sem os quaes, a'é no lar domestico. proprio amor paternal degenera na mais repugnante das tyrannias.

Os que estão em baixo-não darão à sua posição falsas e ridiculas apparencias de martyrio; nem a consideração e apreço que aquelles devem o constrangimento que lhes tira todo o merito. Uns não alar garto es seus circitos; outros não restringirão os seus deveres; e todos superioros, inferiores, ou guaes darão na perfeita harmonia de sentimentos, em actos inequivoecos e não desejos mentirosos. Os exemplos que a causa de Deus exige

da d tempo de darmos aos impios um grande exemplo, e aos infieis ama mande consolação.

. A Ta declina ; a religião decahe a Egreja chora.

For amor de Deus, pelo exemp risivel de mortificação que nos deu do seu corpo todo flagellado, cada with de nos mortifique alguma coutodos nos abracemos no ma- a de Jardira, em favor do Padre kui deiro da mesma Cruz.

o Bispo, que exultará de jubilo e a legria vendo-nos tomar resoluções de Queiroz. le edificantes. O Bispo não tem o den da ubliquidade; não pode estar em todas as parochias; mas em iodas parochias reside o Bispo dos Risnos, Jesus Christo.

For ventura não podemos todos os dias estar cem Elle? Por ventura a todas as horas não ceta Elle a nossa disposição

E o que è que Jesus Christo nos ensina no Santissimo Sacramento E a guerra ou a paz ? o ddio ou e amor a rivalidade ou a fraterni da 16 ? a discordia ou a união ? (Continu'a)

MITTON

MAJOR JOAQUIM IGNACIO

Finou-se na edade de secenta e no ve annos n'esta capital em o dia 1 do andante o Major Joaquim Iguacio a um acto de amor de Muito estimado entre nos e idolatradades la valer-se de sua caridade, dei «ou uma numerosa familia. Como bom pae que soube ser, nunca poupou esforços para em boas collocações deixar seus filhos.

As missas funebes e ao seu enterramento compareceram muitas pesseas. Apresentamos nossas condolencias a familia do illustre morto.

PROTESTOS CONTPA O DIVORCIO

de to os protestos dirigidos á nossa Redacção, precedentes dos mais im portantes municipios d'este Estado Ido Rio Grando do Norte, documenta orientação d'este povo que se en nha ao nobre diapasã: dos verdad ros e mais legitimos sentimentos so

VISITA

Confessamo-nos penhorados às v sitas dos illustres Maiores Ephigeni de Miranda e Joaquim de Mirandi conhecidos proprietarios na Villa de Alogóa Grande.

SECRETARIA DO BISPADO

Forão ecpedidas na semana transac ts as Provisões de Vigarios—para S Luzia do Sabugy em favor do Rymo Padre Jovine da Costa Machado ;para Marinho de Freitas; para o Mosso o, Para actos tão necessarios á vida em favor do Pádre João Urbano e quotidiana não nos é licito esperar Oliveire e paro o Catole do Recha, en lavor do Padre Tertuliano Fernandes

A DIOCESE DA PARAHYBA

Esta jovem Diocese conta 73 Paro chias—; 43 na Parabyba e 30 no Rio Grande do Norte :- teem provimento 53-: 31 na Parahyba e 22 no Rio Grande do Norte.

Existem na Dioocse 84 Sacerdotes, dos quaes ré Regular benedictinio.

para irem illuminar uma outra terra;

terra, regular nos seus movimentos, não

se levanta para ir tomar seu logar; os

animaes rastejam nos campos sem inve-

iar o destino do homem quo habita as ci-

dades os palacios sampluosos; as ave-

ha ereaturas mais felizes do que ellas so-

mom vive inquiete e descontente, sò c

homem é victims dos seus desejos deixa-

se consumir peles seue receios, encontra

o seu supplició nas suas esperanças, entris

tece-se e julga-se infeliz no meio dos sens

D'onde procede isto, à homens? Não

será porque vos estaes aqui fora do vos

so logar, porque fostes faitos para o cén

porque o vosso coração é maior de que e

mundo; porque a terra não é a vosso po-

Para darmos um conhecimento ple Lopes e Padre João Maria Cavalcante

TMPRENSA

dal osciegaintes orgãos do fornalismo brazileiro: Do Rio de Janeiro: -- Olvos outros, n Apostolo» e a «Revista Catholica.» e a Diario de S. Paulo - a «Pequena Retiga Catholica,» a «Estrella Polar,» A chuz da Apparecida, > «O Mensug liro lo Coração de Jesualo a «Ave Maria

as Loituras Religiosas de Alagoas — meu nome vos ensinará todas condições sociaes dependent Trabilho da Commercio de Alagons, — las consas (palavr s textuaes da joga dos egoismos individa a.—a Estado de Pernambaso—e

A todos nos

sas saudações.

Dum, tempus habemus operentar bonum

XXV

Vendo Jesus, que os seus apos tolos achavam-se communides! por Elle ter declarado que la au entar se sem dizer para onde chegi-se a elles e diz-lhes :

Filhos meus, não se turbo e vos so coração, por me ouvides dizer que não podeis ir para onde eu! vou, perque, se o não podeis agora, depois podereis. Crede em Deus, confiando em sua palavra, e da satisfação intima sem inquietacrede em mim, que sou seu Flho. 0 que em mim crê, opera á os msomos se não finaiores prodigios do só nos pode offerecer o goso aque les que vivem n'ella ou ha muitas accommodações e cada um de vos là terà a sua estancia. do desengeno, o prazer com a com-Se assim não fora, não vos pro- pensação da tristesa, o beneficio a his oria não cita outro, que de temor o vosso coração: bem mettera eu um kıgar no meu rei- com o espinho agudo da ingrati- trouxe a idea da verdadella. Duvi-tes o que vos dis-e. Eu vou no; por isso vos asseguro que vou dão.

SAGRADO GORAÇÃO DE JESUS já apparelhar-vol o, e depois ternarei a vos. Já sabeis para onde de dizo: abramos, mesmo

vou, e tambem sabeis o caminho » so, qualquer livro desses no aos Rymos. Vigarios e interessa--0 caminho, replicou Thomé. dos, scientificamos que foram nomeaqual ? so não sabemes para onde des-S. Exca. Ryma, o Sr. Bispo Diocesano Director Diocesano e Vico-Di-

que sú creem na materia. « Eu sou o caminho, a verdamos o que diz, por exempla de e a vida ; de sorto que nin Nor-dau. gueni pode vir an Pre c'histe sonão por mim ; vos o conhecties logo peio Espirito Santo que vos se spoderam já dos paizes enviarei, o qual tu lo vos ensinara. incultos. Todos os dias vemos Não vos deixarei na orphandade : gir uma nova e maravilhos tornarei a vos. A mim ja d'aqua coherta que torna a terra mater a pouco o mundo não me verá; bitavel e mais fecil de supr porem vos, sim, haveis de ver-me, los incommo los da existence e conhecereis que en estou em Apesar, porem, do augmest meu Pae, vos em mim e eu em bem estar, a liu nanida le me

E para justificar o que

dores modernos, desses

mais alamados do positi

« Por toda a parte prope

a instrucção e a civilisac

Depois, ontro excriptor ex

Ainda Iem's em oliveira Rac

« A intelligencia humana?

nça de sua intelligencia vac

Eis porque Jesus a recomme

Foi Jesus o primpiro Pensa

-Como então, Mestre, pergan- mais inquiera, mais agitadas Leituras Catholicas de S. Paulo, o tou Julas Thadeu; porque vos manifo tavois a nos e não ao sa-se da seguinte maneira, te do das questo s que se agila.

« A doutrina que me ouvistes, tua mente no muado social. responde Jesus, precisa de ensino. | « Um vento pessimista » Avos o tenho dado; e ainda o todos os espíritos. O optimi consolador, que é o Espirito San- dos economi tas da escula clas to, que emen Pas mantara em que tornam o sperfeigeament

Samanitana) e vos dará instrucz da livre correspondencia, do d se=faire, ceden o passo ao e e em quanto não chega o tempo la de revolta, desesperação de vo encher d'quelle espirit | transluz em todos os grander de sabed ria, eu vos deixo a mi- tadores. » laha paz; não a que dá o mundo, ta', -0 Oasia - O fris e A Tribuna, -do a do de-canço no meio dos praze- que tão genialmente manej res, mas—a que importa aos penna da escola mederna: mens herdeiros -. para aqui VI. VEREM NA JUSTICA E LA REINAor teve tamanha confiacça ne

REM NA GLOBIA . p. for a como hoje, depois des Proseguindo ainda o Divino Sal-1 quistas da sciencia no dominio nentos, seus discipul8s lhe res la sensibilida le nunca foi tão: pond m que então mais que nun- cada e tão fi la, a vontade no 'a reconhecem que Elle sabe tudo, operou maiores prodigios, ci que veio de Deus : ao que Je us tudo o homem descré e tod b.erva

« Ag ra credes ? Sabei pois que bat r de encontro a duvida bate a hora de andardes disper! Portanto, repetimos : é na ios, cada um para seu lado . la doutrina do Divino Jesus

São bem dignas de nossa medi- estão assentadas as bases de tação as seguintes palavras do Di- da leira intuição do bem. do vino Mestre: - a não a paz que la go da naz. e da felicitação do o mundo no descanço dos praze- vos. Fora da justiça e do res, mas a que importa ans meus fraternal on le existirá essa al diz para os discipulos: co-herdeiros para aqui viverem na jada região mesmo de uma le ustica. v

Sim, Jesus observou logo-não de todo o coração que bat paz que nos da o mundo no a mito continuo e de todo o per descanço dos prazeres, -perque mento que labora, o desejo estes são, as orgias, a mole a im- dente de todo o espirito que con nado por muitos, em remissão prestavel da ociosidade, porem te, e a esp rança luminosa de t a paz da consciencia sem remors is. lo genio que lucta. ções, da tranquilidade fraterna com tanta insistencia, e so con sem perturbaçõe, porque o mun- dera seus filhos ou co herse com a racompensa do desgosto, a la praticam. folicidade ficticia com a desillusão

tiça: dae a tesar o que torno a vos-Tenho vos repeti-

; O sol proporto-nos ainda uma hora ser alma vivente. - Que pode haver

da superioridade humana e do con mento de nossa intelligencia.

-Ninguem que tenha a mente sa ser que queira decididamente negara

ternamente. . Um systema que prefere a razão 📢

rea Deus o que é de de Deus, » tm produzido nos emprehendi-e tem servido de base a todas as mentos mais arrojados da evolução emas scientificas, politicas e humana.

es. que o espirito humano emprehendido no sentido de herar as condições da collec-

te de conferencias, são irmãs

sciencia progride precisamen

ha proporçio da sua religiosi-

toda a sabedoria.

Oespirito qui se afastar daquel-

principio, isto 6, da justica

bm certeza ha de ani uilar se

a pequenez da intelligencia hu-

ana ou perder-se no abysmo

commensuravel do desconhecido.

ra-o juntamente com o vinho

« Bobei : eis o meu sangue

nemoria de mim ».

Festa das Neves A verdadeira sciencia e a ver

parcella do tempo deixando alguns tracos de seu ligeiro perpassar atra- o sovedouro de tanto dinheiro esdicional festa das Neves que nos assignala um per odo de contiona movimentação pelo fluxo de novidades que surgem no conspecto e terno de ma imponente solemnidade em homenagem ao universal

e. sa religião flore ce na exac proporção da profundidade firmesa scientifica da sua bisa. grandes feitos dos philosos teem menos o fructo a-gos sulcos de felicidade aos povos ela luz progressiva de sua grande religi se do espirito. A verdancia, ao seu amor à singelesa seu coração, e à abnegação de so, que secrete todas as nobre mesmo do que a logica peretra, Lis um illustre professor moder , modernissimo, corroborando fella nossa asserção à respei ensinamento do Divino Mestrie ncia. E o que são ellas senão confissão solemne de que nã do-lhes vida, inspirando-lhes and mado naquella base primordia

> I sua gratidão Tem por i so o culto mariano amos em nossas almas a mais fie

a Tomae e comei; eis o meu dade relativa, que é a aspir orpo, que por vos será dado » A nossa capital que marcha na vanguarda das cida les civilisadas e Passa tambem o calix, e diz : dos pontos onde não se esconde ol vivificador do catholicismo para neu testamanto, que serà dorrafestejar o seu Orago agitou-so om todos os seus quadrantes offerecenlos neccados. Sempre que reno do um espectacido bello e eloquenvardos este acto, fal-o-ueis em te. Este poderia ser mais a precia Soou a hora em que o Redempor terminou a sua missão doutr

vel e falar mais em lavor de nossas naria e por isso diz aos apostolos. lam para que vos não assombrem depois, quando se realisarem: bem, que, o costume contra a lei des-me ascender ao céo, de que vou tomar posse da gloria Já pouco empo estaremos juntos, porque elles ahivem descarregar sobre a l para honrarmos o creador, vene rarmos e honrarmos os santos, nominha pessoa toda a crueldade do seu imperio, apesar de não ha- sos advogados, se introduzam ele ver em mim cousa que thes perenca; mas cumpre obdecer as or- litares, porque sendo diverso o fim dens de meu Pae. Partamos ao a que tendem. os meios deverão o encontre do meus inimigos, no ogar em que eu sei que irão pro-tinctas mas não separadas devem Quantos livros não seriam pre- conseguinte é muito censuravel cisos para commentar, descreve e narrar a grandeza e a sublimidade dessa epopéa de amor fra- conduzem ao som de musicas, ao ternal, que synthetica o ideal do estrepitar de foguetes, no meio de bandeiras nacionaes e estrangeiras simples estampas que ainda nã Aquella resignação sem iguall aquella pacioncia inimitavel, aquel ernura sem termo de comparação, 830 outros tantos poemas de supremo bem e do amor supremo. entoados pela harpa mysteriosa

(Continua)

eira religião, diz o professor Já evolou se no ocaso de uma

Dominador dos sentimentos da humanidade pela ferca e equilibric le suas disposições com que abre za chirographa la pela mão dos seculos elle tem sido a mola mais sign salutares da crença no amplo domi convieções da alma e falas nuras no população que ardia hontem em não cessa de alargar sua immensa orbità na infinita area dos destinos canticos ao né dos altares na mani-

festação dos sens sentimentos e d

Depois faz Christo oração ao na occasião em que os corações ex terno Pao, para poder instituir sacramento da Eucharestia, e matutino de dias festivaes, nem de l rando nas mãos o pão, consa redobrar sua acção quando alimen ledicação aos seus principios sal-

> homenagens á Virgem Santa se as cominissões encarregadas de promo ver os festejos durante o novenario, possuidas do verdadeiro espirito de fé christa, não desviassem o curso d'estes festejos, dando lhes uma côr de festas civis ou pagães e até algumas vezes arrastadas pela impru dencia não quizessem contrariar las sagradas disposições á pretexto de que la seu lado permanece o costume Mas, scientifiquemo-nos labuso e corruptela. AEgreja prohybo quo om suas festas, feltas mentos de solemnidades civis ou miser tambem. Como sociedades disagir cada uma em sua esphera. Por nosso estvlo de, em festas religiosas usarmos de passeiatas em que se receberam a benção da Egreja e já a travessam as ruas atrahindo talvez a veneração do povo. Isto e uma nota dissonante e das éras anti-christães em que tudo era Deus excepto o proprio Deus. Não queremos assentar aqui o pararollo, mas,

Outro motivo accresse de sermos

A BOA IMPRENSA

Lemos no nosso Collega D. Vicoso

la se nota no Brazil pronunciad

movimento para levar por diante a e

bra da boa imprensa. Augmenta cada

dia o exerciro das publicações desti

ella tem causado e vai causando.

justamente reprovadados : è o aban dono completo ao templo sabendo se que elle não tem patrimonio faltam-lhe alfaias; e sem ornato esteve quasi todas as noites si borr povo para a festa de N. Senhora quantias de 3 e 4 contos de reis. cada uma de per si. E quem era molado, aqui e em outras localida des de familias pobres em uma crise as grande: passeiatás, fogos em de masia, enfeites de casas, de ruas. e feixes de luzes esnargindo-se em l toda a parte, recuando as trevas da trella Polaro, a «Pequena Revista Caaltar da inclyta Padrocira vestiam-sel pobres e singellamente. Para estes, ectos indispensaveis, ao culto o na epocha actual em que tudo tem triplicado o preco : restaria d'es ta quantia alguma cousa que any

arlo do Rio as meleituras Catholicasa. ublicadas em Naheroy pelos revds. em homenagem à Elfa

l'arecenos que ignoram quo o fim medida das suas forças para que ale festividades religiosas é diverso do

não se tem fe to bastante até agora--Terminando esta apreciação em que nos fazem com justá razão por que ainda somos pequenos e não nos mostra quão dextramente sabem sia o Rvdm. Parocho a imagem do tomos as instrucções nocessarias innocencia. A nós portanto cumpre oppara bem venerarmos e ado ármos por armas a armas ; arrancar das mãos aos Santos e Deus, somos obriga de todos os veneno que com prudencia dos a elogiar os Srs. Juizes e Procu- diab diae, thes apresentam a impiedade radores que souberam muite bem e a immortalidade; oppor aos máos li- que com respeitoso silencie acempanhadesembenhar o que lhes compe ia. vros, livros bons. At de nos se dormis- vam o religiose prestite. ouve no dia da fe ta Missa l'ontifi- sermos, emquanto o homem inimigo de cal pr gando ao Evangelho o Conego | continuo vigiajpara semear a zizania!. Dr. Santino e a tæde, depois da procissão assomou a tribuna o cone lgo Almeida; seguio-so o Te-Deum e a benção do S. Sacramento.

FESTA DE S. VICENTE DE PAULO MOSSORO

O dia 19 de Julho, n'esta Cidade, solomnidado dos grandes dias.

« A' hora da mironda os ope- vorosas invocam; vozes em concerto gioso culto e veneração a que tem provado direito as suas heroicas virtu-

Para maior brilho d'esse dia memoferencias que se contam na Parochia e benção do 83. Sacramento, teve lugar a primeira communhão de 62 meninos, 18 de um e 44 do outro sexo, devidacomecar o trabalho, todos os ope- mente preparades para tão importan-

A couvite de nosse bondose Paroche e dos confrades Bento Ol veira e Franrencias da cidade, achou-se presentes O Rydin, Conego Estevam Dantas, muilo Assit, a quom so dovo em grando parto o esplondor do nossa festivida-

ções necessirias para a re Cordeiro immaculado

confissão Sacramental não so como outras muitas pendes. Apos ease trabalho prévie se no dia scima referido, a factividada

nado a enfrentar com os pelotões da má imprensa e a desfazer o mal que descripção passo a faser. Logo as 6 1/2 horas da manha re E o excellente «Correio Gatholico d nidos em casa do Rydm. Parochi lberaha, que dá a seguinte nomenmeninos e meninas da primeira com munhão, trajando as vestes e indirais usadas em tão piedoso acto, em deveteprestito dirigiram-se acompanhados do

Rydm. Conego para a Egreja Matric. Alli chegando depois de feita geneflexão em ordem e symetris no 85. Sacramento, collocaram-se na Capella mó-, de um lado os meninos e do outre as meninas, em bancos alli postes

Entrou a Missa celebrada pele Rydin. Parocho, e,chegado o momento da com-Novan e a tolha ultimamente iniciada munhão, proferiu o Rvdm. Conego fer vorosa pratica analoga a tão commovente acte avivando a fe excitando o amor nos corações juvenis dos que turas Peigiosas»; no Rio Grande de iam pela primeira vez participar de convivio eucharistico do Cordeiro sem tonio»: no Paraná, a Estrella; no Es macula.

Durante a distribuição da Sagrada Eucharistia fez-se ouvir um coro de distinctas Senhoras que entoando canticos sacros repassados de santo ferver davam a esse acto e tom piedose e mystico das mais devotas solemnidades.

Bello, edificante esse acto religiosissimo, esse acto de estupenda caridade em que o Deus omnipotente occultando a sua magestade, velando a sua belleza infinita sob as especies sacramentees do pão se communica ao pobre homem a misera creatura de um modo tão pro-

E a belleza desse momento, já de que bons servicos vai prestando á si tão commovente, salientava-se ainda; mais pela compostura reverente, pela attitude devota com que os meninos e meninas em ordem bem disposta, consounte ao ceremonial do estylo, se aproximavam da Mesa do Senhor.

A tarde Procissão imponentissima desfilava pelas ruas da Cidade, expendo ao culto e homonagens da religiopagar as objescatholicas.—assim tam- sa população es venerandas efficies de bem é dever dos fi-is sustentar efficaz. S. Luzia—a Padroeira da Freguezia do Bagrado Coração de Jesus e de S. Vicente de Paulo—alvo especial das manifestações religiosas desse dia.

Entre o primeiro e segundo andor como o terceiro, primorosamente ornados formavam os meninos e meninas da 1. communião alas bem ordenadas. Os inimigos das almas conhecem o e apos este sobre que se erguis o vulto poder da leitura e a mesma experiencia piedoso e attrahente de S. Vicente tra-

valer-se desta arma para damno da Cracificado. Seguia-se a Philarmonica que a espaços fazia ouvir bem executados trechos de seu variado reperterio, e depois d'esta a multidao compacta dos fleis

> Recolhida a procissão, realisou-se uma Sessão solemne do Conselho das conferencias de S. Vicente de Paulo presidida pelo Rvdm. Conego que em correcta allocução dirigiu aos Confrados palavras de animação e santo enthusiasmo pela causa dos pobres que soccorriam com o seu óbulo e edificavam

com o bem exemplo das virtudes chris-

Acto continuo, teve logar a devotissima nerece desde alguns annos a festiva ceremonia da renovação das promessas do baptismo feita pelos meninos da 1. O nome de Vicente de Paulo-o a communhão e sua consagração a Sannigo dos pobres, o apostolo da carida- tissima Virgem, precedendo uma prade christa-que nesse dia orações for- tica do mesmo Rvdm Conego sobre a significação e fins de tão util, quão edificante cerimonia.

E poz termo aos actos religiosos d'esse dia tão cheio a benção selemno

Descrevendo tão devota festividade dever indeclinavel de justica e grandae manda salientar os bous serviços prese tados nessa occasião pelo distincte Sr. Couego Estevam Dantas, cujo selo e somblea geral do conselho das 3 con-actividade incansaveis nos proporcions ram a consolação de assistir no meio de geral commoção a tão piedosa solemal-

Eao Rymu. Parocho que, apesar de sua edade ja bem avançada e encemmodos de sua saude, não poupou esforcos e trabalhos para a realización d'essa edificante festividade, bem esco Isodio, presidentes das 2 confe- sim a Exc. Snr. D. Rita Cavalcantio pela sua dedicação, e nos dignos Prosidentes das Conferencias de S. Justo to digno Parocho da visinha Freguezia e do Sagrado Coração, sempre esforca dos em promover e desenvolvinio d'essa benemerita associação e chama caridosas a sou cargo, é justo tambem preito de admiração e religi Mossoró, 23 de Julho de 1998

Com antecedencia de 8 dias começou Graças a Deus muitas, graças Tesso digno Sacerdoto a preparar os meninos, examinando-os em doutrina christa, completando com as snas ins-

Verdades come Bankes

(Continuação)

ADDITAMENTO

IMMONTALIDADE DA ALMA

tria ; porque tudo o que não é Deus. note uno fem outro felicidade Insda para vos? Respondei si podeis, or in motivo não a acha em interrogas e vosso coração e então sereis ber ? D'onde precede sinceres. dines tiquetas o inquictace in s'enogani : que os prezo-# sua ouriesidade, longe Oue Deus vos abenços, queridos leito-

reputação o opprires, o vos conceda a graça de bem comprehender e bem praticar tude quanto es
seu curação e
cabo de vos dizer.

FIN DA PRIMEIRA PARTE

Retu mede

Chegou um dia á cidade para tratar de zertos negocios particulares um cert vinom alegres nos ares, sem pensarem si José, moço de optimo caraciér, mas de ma bre a terra; tudo é feliz por assim dizer. balho e unico arrimo de seus velhos paes está no sau lugar na natureza; só o ho- e da sua familia. Tendo parado casualmente num Cifé, preston toda a sua atteneção para oavir os discursos de cu. tro au cinco essudantesinhos educados conforme as novas doutrinas, os quaes reunidos numa roda, parecia disputavam-se a honprazeres; so o homem não encontra nade rà de dizer os mais enerme disparates neste mundo onde o seu coração se possa Entre outras consas outra :- que o homem não fei creado por Deus, mas nasceu de macaco on pelo menos de um micaco a perfeicoado:-que elle não tem alma; ou

Tars affirmações fizoram corar o bem lose, o qual julgen methor calar-se. rem que chegen à casa, foi ter com o senhor Adelpho, o qual embora vivesse arredado das grandes cidades tinha consuminumilde mister de Mastre-escola. -Sabe, senhor Adolpho (commanya o

nosso José depois de ter-lhe contido o com desejos de responder e rechaçar, co- que se oproom até ao mais simples bom sidado de crer, è estulticia. On i si eu possuisse uma onça sò do saber de V. S ! Peço-lile que me esclareça a vez me succeder...

0 HOVEM CONVERSAÇÕES POPULARES dado da verdade. E p ra le satisfazer eisdiocre instrucção. Era elle com o si u tras antes de por-se; assim pois demos um dequeno passem, si le agrada, como que ambem nossos pulmões vão se cançarão

Nisto encaminharam-se juntos para a

CONVERSAÇÃO I

st o homem for creado por Deug terra que ouviste foi, si não me engone; unda que a tenha, não sobrevive a seu aque a creação do homem por Debs é uma o do masmo Deus; E cemo tal quem sabula, uma invenção dos padres, uma podera deixar de acceital-o. crença feminil, e propria das creanças. - Perseitamente, senhor Mustre, e si tivesse onvido com que tom o diziam aquel- tencia divina. les taes! Parecia fussem os maiores dou-

tores de mundo l -E en vou-te fazer claro e manifesto que elles, com todos es sens professores são ontros tantos monstros do impiedade, que a razão. de ignorancia e de estulticia ; de impiedade, porque contradizem às Sagradas Esacontecido,) sabe que não podia conter me cripturas; de ignorancia e estulticia, porsenso o a recta razão.

-aToma este livro,» (disse um vez For colo ao immertal Silvio Pellico, falando respeite d'estas cousas para que, si outra da Biblia, abeija-o, porque e o volume das verdades ofernas, e contem os ensi-

-Abramolao, pois, nos tambema olhos até do mais sin ples homem do povo. para este fim e trouxe commiges e les sam de que fiqueis certos, ao vern com summa reverencia. Que e o en simples e mais confor-is à verdade de esta narrinção a respeito da origina -Ate me parece a origem mais

sobre a terca, não po le vir sinão del Esta narração da Escriptura, em qu esclarece a excellencia do homem, re ao mesmo tempo qualquer sombra de Então, men querido José, o primeiro da. Porque, afinal, que outra couss

> - Ouve, José, como pensava o chie incredulos de França à cerca da soci da da fê. A fé é mais poderosa para perse

Em vez do receial-a, amas-a cer

(0 gripho 6 nosso)

ennobrecemento humano

de uma esperanca consoladora

Muito se tem ja escripto sobre dizer que este não é o modo de renelles, mas, pouce se tem dito com der-se a Preexcelsa Virgem cultos de cam Deus pouchs. lação dos boneficios que ellostamor o da mais elevada veneração.

Santo Rosarion; um S. Paulo, a «Es-

capricho e seriodade para festejar-se

ra, sem duvida porque acharam ma s conveniente e solemne que percor resse a procissão somente as ruas

tim de festejose manifestações civia.

que de leve espozemos as censuras

O DEDO DE DEUS

Um correspondente da « Croix du Nord » conta, s gundo teste nunhas ocalares, o seguinte facto

s um canto do pateo, tecando inolifensivos gracejos para se reerea-

Só um dos operarios, d'asperc humor, distrahia-so com abomi- ravel, alem da Missa Cantada, precedinaveis blasphemias, que schiam da de piedosa novena, Procissão, Asem interrupção da sua bocca, contra. Deus e sobre tudo contra a Sonti**s**sima Virgem

de repente soa a sineta perà re arius tomam o seu logar. O blas- te acto. hemador levanta-se tambem, l continuando a blasphomar contra a Mão de Deus'

N'isto cae no solo. O infeliz estava morto! Os seus companheiros, aterra

dos, levaramino nara uma sala proxima; orda f i verificado o obito nar üm medico.

UM CATHOTICO

Reministration com ulania e posusides sobre modo do mais grato recorechemos os dónativos seguintes pa-ca a acquisição de um novo prelo que Padre João Urbano de Oliveira, Vigario do Mosoro 5080 Conego Estevam Dantas, Meio 5080

Vigario do Assù. Commo Floriano Coutinho, Vigario do Taipu. 50:000 Padre José Euphrosino, Vigario de Bananciras. 50:000

Commendador Felinto Florentino da Rocha 50:000 enente Coronel Cassiano Ci cero Carneiro da Cunha. * Antonio Josè da Costa Maia.

aadre José Cabral de Vasconcellos Castro, Vigario de Santa Cruz. 50:000 ladre Francisco Torres Brazil, Vigario de Souza

Padre Luiz de Salles, Vigario de Campina Grande Padre Francisco Ananias de Faria Castro, Vigario de S. João do Cariry. 50**\$0**00 adre Antonio Pereira de Castro, Vigario de Gurinhem.

aConego Francisco Pequeno 50g00Padre Josquim Endas Cavalcanti, Vigario de Cabaceiras 5000000 Padre Emigdio Cardoso, Vigario de Caico. 1008000 Padre José Antonio da Silva Pinto, Viga

rio do Acary **20**\$000 PadreJosè Francisco S. de Medei-Padre Frederico A. Raposo da Camara, Vigario de Touros Padre Manoel Ubaldo da Costa Ramos, Vigario de Alagôa do

Monteiro. Padre Ignacio Ibiapma da Silva Sobral, Vigario de Cuitè Padre Antonio Rodrigues do Rego, Vigario de S Annag Padre Antônio Xavier de Paiva Vigario de IS. José de Mipibu

CHATIVOS PARA A «IMPRENSA» Padre Jovino da Costa Machapo Vigario de Santa Luzia 50\$000 Padre Nazario D. de S. Roiim Vigario do Mogeiro 25\$000

Padre Odlon Benivindos 508000 508000 50:000 Padre Joaquim Alves Machado

Vigario de Patos 203000

UM APPELLO

O Conego Francisco do Assis Albuquerque, vigario da Parochia o Pazzao de 3: 00 rs. das Neves, ardentemente desejando 50:000 tencetar indispensaveis melhoramen (1030n(1) prover-se cos na nossa Santa Egreja : athedral, eonstantes da acquisição de alfaias CONVENTANTEIN e n t e e aformoseàmento da Capella do Santissimo Sacramento morada de luctus as Mallines e Nosso Senhor, ardendo de amor por Nosso Sennor, ardendo de amoi por la pellas illas. sestemmhos de generosidade de teus carissimos parochéanos, vem em respeitoso appello fallar ao povo dadivoso da Parahyba para este ser

De muito boa vontade, se encar rega do difficil onus de agenciar estas esmolas, que serão applicado. em o decoro, ornato e e plinator an Templo de Deus: para o que tem 205000 resolvido a tornar effectivo sen os

louvavel «desideratum».

suas bençãos a todo que prestar ex-50\$000 | concurso a esta obra.

Parahyba, 42 de Dezembro de 4897.

Conego, Francisco de Asiss e Aldu-508000 QUEBQUE. - Vigario da Capitaf.

FOLHINHAS ECCLESIASTICAS

Faco saber que na Secretaria do Bispado ja se acham as folhinhas ecclesiasticas para o proximo anno de 1898

Secretaria do Biga Duilo du Parell July 140201111111100

OS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO DE JESUS

Previne-se aos Sars. Associados que n'esta typographia acuase a venda a importante obra-Manual da Guarda de Honra,nem como o Manual do A estolade da Oração, do granto unidado e pro cito aos mesmos.

APSTOLADO

Doragão de Jesus

the result of the second secon tie, en alle, me de la hemitente rels per cada uma. tento na semana que hoje commerc. Dedre Jose Thomas Cours da Sirva dislozar foda e qualquet pe ai lo nesencertal es campiones Commanda sa-

MENSAGEIM

GORAÇÃO DE JEST

Acaba de ser publicado en tado de S. Paulo, um imper mo Mensageiro do Coração de destinado aus interesses do 1

De grande alcance e semme vancia, tão importante obra ve nova inicialiva à grande Ohm postolado da Oração. O preça signatura está estipulado em 500 annues, e quem pretender o gensageiro, poderá se dif Chega Fernando Lopes e Silva Saputal.

mente procedeu-se á sa e podras d'ara, para occom omento das matrizes e Car

s interessados poderão procesoral a outerecida a esportui-a de la

IMITACAO

rormand of oracors

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro.

Duas obras em um só volumo portatil, nitidamente impre-so, dourado e encadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria - «O' bom e dulcissémo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA ENEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

ar-se-a um exemplar a quem pagar dez

Il chegan emillexporto à venda o piedeso livro da Imitação de Jesus Christo e Formulares de Orações. Alêm de ser o listo da Imitação de Jesas thrists, o aro presentante de los quantos téem sido publicados exceptead's apenas os hacegel es, sue ada eque o traductor brazileiro junctou a cada capi, tel cum mutra der flasa mater de sumas de mancassas leuvado mes re da vida espicionit, o cel las presente la Prince. - Paure Berdaloge. Amila insis variadis om o comerced a one referentes as sale ales Escri toras e outres muitos, livros no as explorances some penter. Officers himsen tavers entros, e assun também quatras megalife as tele a dividence, par servada pera fomentar a piedade. Ainda mais Um excellence Formalaire de Oracio com quatro defferentes methodos para au vir a Missa e entre es is massis uma de communido, extrahida do proprio texto da Indinção, contento tudo de mass essencial que se acha nos Parochianos Romanos, e cons excellentes tab es de festas moveis, des proms e da abstinencia, e exparações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A venda nas principaes Livrarias do Brazilem Portugal

AA---RUA DO MARQUEZ DE OLINDA----AA

REGIFE

ANNINCIOS

3:8:8:8:8:8:8:8:8:8

EXCELLENTE OCCASIÃO

Praticar o bem de ad quirir meritos epara Cêo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundacção hristās no Congo (Africa central.)

Se desejaes participar dos favores espirituaes seguintes 1.º Uma lembrança especial, no Memento de todas as M s sas que celebrão os Missionarios da Congregação do Coração Immaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mez por todos os bemfeitores vivos e mortos a perpetuidade.)

3.º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de Re ouiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o desada alma de todos os bemfeitores cujos nomes estão e esa ecropulosamente inscriptos nos registros da Obra.

Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de correio, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes postaes, Cartas Bilhete, Cintas de jornaes e envolgorios que levão impresso o sello do correio) e enviai estas cousas inteiras aos agentes da Obra:

« Na Hespanha ao Srn. D. Ramon Rodrigues Estevez, Presbyjero, Calle Mezones 58 Granada.»

« No Brazil ao Snr. D. Luiz Dreux. São Paulo, n ou directamente a Obra dos Sellosusados.Liége (Belgica. ndso mTenha à bondade caro leitor, de propagar esta circulas uex i lhe seja possivel. Uma as vossas cartas, dae-a aos vos

relacionados, tratae de procurar o maior numero quandoliares e tende a certeza de que Deus recompensará esplendidamento vosso caridoso trabalho, porque o que fizerdes para os pobres infleis do Congo, a fareis para o proprio Deus.
Zodos os pedidos de circulares e do mais communicações devem es dirigidos ao.

RVM HENRIQUE WALENTIM

Seminario Maior